

ACM insiste em brigar com Itamar

Em dura nota enviada ao ex-presidente, o senador condena sua atuação na OEA e atribui a FHC sua sobrevivência política

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), continua mesmo bom de briga. Dois dias depois do bate-boca travado no plenário do Senado com o senador Pedro Simon (PMDB-RS), Antônio Carlos enviou sexta-feira uma dura nota ao ex-presidente e atual embaixador do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA), Itamar Franco, mantendo a polêmica que começou entre os dois na última quinta-feira.

Na nota, Antônio Carlos critica a atuação de Itamar como embaixador, reafirma que o ex-presidente não foi o responsável pela implantação do Plano Real e diz que ele não é responsável pela eleição do

presidente Fernando Henrique Cardoso.

O senador chega a fazer críticas ao próprio Fernando Henrique, afirmando que diverge do presidente na "maneira tolerante com que aceita a sua atuação no exercício do cargo de embaixador do Brasil em Portugal ou na OEA, participando ativa e até desrespeitosamente da política interna do país". Antônio Carlos também faz restrições ao "séquito" que acompanha o embaixador em suas missões diplomáticas, afirmando que a culpa pela manutenção deles em torno do ex-presidente é do governo federal.

O senador afirma que o embaixador e seu governo foram salvos por

Fernando Henrique e pelo Real. A nota diz que Itamar deve a eles a sua "sobrevivência política", já que o presidente e sua equipe econômica elaboraram e executaram o plano econômico, "a despeito dos problemas criados por Vossa Excelência na Presidência da República".

Com relação à atuação do ex-presidente como embaixador, o senador a classifica de "decepcionante". "Estive recentemente em Lisboa e pude constatar que na capital portuguesa o senhor é tão desconhecido quanto o é hoje na OEA".

PENSÃO

Antônio Carlos mantém ainda a informação de que foi procurado por amigos de Itamar que lhe pediram urgência na aprovação de um projeto que lhe concedesse uma pensão como ex-presidente. O presidente do Senado termina a nota com uma ironia, fazendo uma referência a uma frase de Itamar, que se diz tranqüilo: "Os incons-

cientes são, geralmente, os que têm a consciência mais tranqüila".

As discussões entre o ex-presidente e o senador baiano recomeçaram na quinta-feira, quando Antônio Carlos ocupou a tribuna para fazer um discurso de quase meia hora contra o ex-líder de Itamar no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS). Em entrevista ao programa Jô Soares Onze e Meia, Simon havia dito que Magalhães e a seu filho, o líder do governo na Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), mañdam no governo e no presidente Fernando Henrique.

Em resposta, o senador chamou Simon e Itamar de "mentirosos", o que provocou uma reação do ex-presidente. Também através de nota, Itamar diz que as críticas de Antônio Carlos são "desprezíveis" e foram "movidas por interesses menores". Na última sexta-feira, Fernando Henrique repeliu as acusações de Simon e garantiu que detém o comando do governo.

Carlos Eduardo 3-6-97



Antônio Carlos nega que Itamar seja responsável pela eleição de FHC